Prezados leitores,

A presente edição especial constitui uma homenagem oferecida pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração [ANPAD] a um ser humano absolutamente incomum – o Professor Clóvis Luiz Machado-da-Silva.

Desde a graduação em Ciências Sociais na Universidade de Brasília, a trajetória profissional do Professor Clóvis evidenciou quanto a paixão por um ofício permite transformar sonhos e ideais em realidade. Ele cursou na *Michigan State University*, EUA, o Mestrado em Fundamentos Sociais e Filosóficos e o Ph.D. em Administração Institucional. E, nas quase quatro décadas de serviços prestados à educação superior no Brasil, revelou a sua inteligência, capacidade de trabalho e dinamismo notórios participando ativamente do processo de institucionalização da pós-graduação *stricto sensu* em Administração.

Nas instituições universitárias, ele atuou no ensino, na pesquisa, na criação e na consolidação de programas. Foi professor titular e coordenador do Curso de Pós-Administração Graduação em Universidade Federal de Santa Catarina [CPGA/UFSC], onde criou o Núcleo de Análise, Planejamento e Pesquisa em Organizações [NAPPO]. Foi coordenador do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Paraná [CEPPAD/UFPR], aí permanecendo como docente. Em anos recentes contribuiu efetivamente para a transformação do Centro Universitário Positivo em Universidade, ao liderar a implementação do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração, do qual era coordenador. Lecionou na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas [FGV/EAESP].

Considerando-se corresponsável pelo desenvolvimento da comunidade da qual era membro, o Professor Clóvis ainda integrou e presidiu comitês científicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES] e do Conselho Nacional Desenvolvimento de Científico Tecnológico [CNPq]. Mas foi na ANPAD que ele parece haver encontrado a oportunidade maior de exprimir tamanha consciência, ao assumir em diversas gestões a coordenação de Divisões, a Diretoria e a Presidência em quatro mandatos, mediado por três reeleições, a última para a qual fora recém-empossado.

Nos primórdios, ele se empenhou na expansão dos programas, colaborando para assentar as bases de inserção da área de Administração no campo científico e tecnológico do Brasil e de transformação da ANPAD em sua entidade representativa. Mais tarde, suas inquietações se voltaram para a inflexão qualitativa como nova etapa rumo à consolidação da pós-graduação stricto sensu no país, à geração de produção significativa e acumuladora de conhecimento e ao reconhecimento da área no contexto acadêmico internacional. Ao longo dos seus mandatos, se distinguem como ações relevantes a ênfase no formato do Encontro Anual em Áreas Temáticas por meio da sua ampliação e diversificação; a assunção efetiva do Teste de Seleção da ANPAD; a articulação com organizações internacionais como Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración [CLADEA] e Business

Association of Latin America Studies [BALAS] e com representantes de área da CAPES e do CNPq; a realização do Consórcio Doutoral; a criação de Coordenadorias de Apoio e das Divisões Acadêmicas; a instauração dos Temas de Interesse no âmbito das Divisões como passo fundamental para a melhoria sistemática da avaliação dos trabalhos submetidos. Merecem destaque a iniciativa de concretizar o I Encontro de Estudos Organizacionais [EnEO] e de conceber, mediante atuação conjunta do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Paraná [CEPPAD/UFPR] e do Programa de Pós-Graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica do Paraná [PPAD/PUCPR], a realização do I Encontro de Estudos em Estratégia [3 Es], dando início à promoção de encontros temáticos setoriais pela ANPAD.

Convencido da relevância de expandir a publicação de artigos para além dos limites das revistas de universidades, assumiu também a fundação e a primeira editoria da Revista de Administração Contemporânea [RAC], hoje reconhecida como um dos periódicos acadêmicos de circulação nacional mais importantes da área. No final do seu terceiro mandato na ANPAD, lançou a Brazilian Administration Review [BAR], periódico eletrônico editado em língua inglesa com o objetivo de divulgar internacionalmente os artigos produzidos pela comunidade científica brasileira.

O Professor Clóvis formou incontáveis alunos, professores e pesquisadores, se notabilizando pela habilidade didática, capacidade analítica e rigor metodológico profundos. Orientou cerca de 100 dissertações de mestrado e teses de doutorado. Recebeu 11 menções honrosas. Era membro do Conselho Editorial de 12 periódicos brasileiros e estrangeiros e Vice-Presidente da *Iberoamerican Academy of Management*. Tornou factível a preocupação

constante com qualidade na sua própria produção científica, que inclui 13 capítulos de livros, 47 artigos publicados em periódicos e 100 artigos publicados em anais de congressos. A sua contribuição para o campo de Estudos Organizacionais e de Estratégia em Organizações foi, portanto, vigorosa e fecunda, intensificada quando difundiu no país o emprego da vertente sociológica da teoria institucional, o que o celebrizou como o seu expoente nacional mais proeminente. A convicção no potencial explicativo da teoria o moveu a continuar explorando os seus postulados e possibilidades de aplicação no entendimento da realidade organizacional e a abrir mais espaços para a sua disseminação para as novas gerações. Evidência disso se exemplifica na disposição dele em criar grupos de pesquisa sobre a temática em todas as instituições de ensino nas quais atuou.

Sete artigos da autoria do Professor Clóvis integram essa edição especial. Os seis primeiros foram selecionados entre aqueles que, se acredita, ele considerava, no universo da sua vasta produção, possuidores de contribuição mais significativa para o aprimoramento da teoria institucional. O outro é um texto ainda inédito em periódicos, publicado nos anais do EnEO 2010. Em todos os artigos se encontra presente o foco na ligação entre institucionalização e cognição imperante nas suas investigações do tema, dirigidas em anos recentes para o aprofundamento de questões como análise da reciprocidade entre agência, estratégia e componentes organizacionais vistos como práticas, interpretação intersubjetiva dos atores sociais, governança corporativa e institucional, com lógica procedimentos metodológicos diversos.

O artigo inicial da edição foi a primeira publicação do Professor Clóvis fundamentada nas abordagens institucional e cognitiva. Nele são apresentados os resultados de um estudo de caso realizado comigo em uma organização do setor privado,

no qual se verifica o modo como necessidades de alterações no arranjo formal podem resultar da conformação entre normas institucionais e circunstâncias situacionais vigentes, intermediadas por esquemas interpretativos. No segundo artigo nós abordamos o potencial de interseção de pressupostos da teoria microeconômica e da teoria institucional para elucidar o fenômeno da competitividade organizacional, sugerindo a conciliação entre padrões concorrenciais e padrões de legitimidade e interpretação. Novamente trabalhamos juntos no terceiro artigo, para averiguar o tratamento dispensado ao conceito de estratégia organizacional nas abordagens da escolha estratégica, cognitiva e institucional. utilizando para tanto critérios de análise teóricos e metodológicos. Contando com a colaboração de João Marcelo Crubellate, questionamos no artigo seguinte a visão determinística e dicotômica por vezes impingida à abordagem institucional, defendendo a adoção de uma visão multiparadigmática, na qual estrutura, agência e interpretação sejam examinadas como elementos fundamentais da institucionalização como processo recorrente, garantido e condicionado por certo grau de estabilização dos sistemas sociais. No quinto artigo, o Professor Clóvis, o Edson Ronaldo Guarido Filho e o Luciano Rossoni recuperam a ideia de recursividade para discutir a dinâmica de formação do campo organizacional sob a ótica multiparadigmática e estruturacionista. No sexto artigo, em parceria com Edson Ronaldo Guarido Filho e Sandro Aparecido Gonçalves, ele se concentra na investigação da construção da abordagem institucional no âmbito dos estudos organizacionais brasileiros no período 2003-2007 com base na identificação da dinâmica recursiva de cooperação e de produção entre os pesquisadores. O sétimo e último artigo, elaborado com Luciano Rossoni, visa a delinear as dimensões, instituições e o processo de institucionalização da governança corporativa enquanto prática social, destacando o seu caráter legitimador.

No conjunto, a carreira do Professor Clóvis denota que ele assumiu a postura de um 'homem de ciência' na acepção mais completa do termo. Para todos aqueles que, como eu, tiveram o privilégio, a honra e a satisfação de conviver com ele, fica a admiração, o respeito e a lealdade. Fica a lembrança da amizade, da confiança, do carinho, da liderança, dos abalizados ensinamentos, do estímulo constante e do interesse entusiástico pelas conquistas, da prontidão para nos ajudar na superação de obstáculos pessoais e profissionais. Fica a lembrança do amor à família e da paixão pelo Santos Futebol Clube. Fica a saudade.

Para a comunidade acadêmica fica, sobretudo, o legado da sua formidável obra e das virtudes de competência, obstinação, seriedade, dedicação e sensibilidade aos problemas humanos e das organizações. Espera-se que este legado se mantenha vivo para as gerações futuras, com as quais ele tanto se preocupava.

Jamais poderemos agradecer-lhe o suficiente!

Valéria Silva da Fonseca